

# MEGALEQUE AQUIDAUANA/MIRANDA, BORDAS SUDESTE E SUL DA BACIA DO PANTANAL

*Edna Maria Facincani<sup>1</sup>; Antonio Conceição Paranhos Filho<sup>1</sup>; Vitor Matheus Bacani<sup>1</sup>; Simone Alves Dantas de Paula<sup>1</sup>; Raquel Magalhães dos Santos<sup>1</sup>; Wanly Pereira Arantes<sup>1</sup>; Paola Bueno Quirino<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**RESUMO:** O Megaleque Aquidauana/Miranda é um sistema deposicional fluvial que vem sendo construído pelos rios Aquidauana e Miranda nas bordas sudeste e sul do Pantanal desde o Pleistoceno até o presente. Sua superfície apresenta feições geomorfológicas atuais e reliquias complexas. As bacias de drenagens dos rios Aquidauana e Miranda apresentam-se como um grande anfiteatro de erosão nos planaltos das serras de Bodoquena e Maracaju - Campo Grande, formando as depressões de Miranda-Aquidauana, Nabileque e Negro. Para o reconhecimento do Megaleque Aquidauana/Miranda foram empregadas as técnicas de processamento de imagem e vetorização pelo software Arcgis10.0, utilizando imagens orbitais Landsat-USGS, composição de bandas 3,4 e 5, além de imagens de radar SRTM fornecidas pela CPRM. O megaleque Aquidauana/Miranda apresenta padrões de dispersões e de paleocanais de SE para NW e NE para SW. Depósitos mais antigos, provavelmente pleistocênicos, foram entalhados pelos rios Aquidauana/Miranda, na sua porção proximal do leque (planície holocênica entrincheirada). O rio tronco coletor das águas do megaleque do Aquidauana/Miranda na sua formação era feito pelo rio Negro (Bolívia) que separavam a leste o megaleque Aquidauana/Miranda e a noroeste o Tucavaca e a sudoeste o Pilcomayo. Assim no final do Pleistoceno o rio Negro (Bolívia) coletava as águas dos leques tanto a leste (Aquidauana/Miranda) como noroeste e sudoeste (Megaleques Tucavaca e Pilcomayo), respectivamente. O rio Paraguai no Holoceno corta o Megaleque Aquidauana/Miranda, na sua porção distal, primeiramente no sentido Norte/Sul e secundariamente no sentido NE/SW. Na porção distal do Megaleque Aquidauana/Miranda ocorre dois cinturões de vale inciso, na planície de depósitos pleistocênicos, pré-atual representado pelo rio Nabileque (*underfit stream*), segundo Kuerten, 2010 e o atual pelo rio Paraguai. Assim, o rio Paraguai, no Holoceno, entalha os sedimentos do megaleque Aquidauana/Miranda na sua porção distal, primeiramente na direção N-S e secundariamente no sentido NE-SW (Lineamento Transbrasiliiano com indicação de reativação), destaca-se também no segmento sul do atual rio Paraguai, a ocorrência de um reajuste nos sedimentos antigos do rio Negro (Bolívia) e na sedimentação atual do rio Paraguai.

**Palavras-Chave:** MEGALEQUE AQUIDAUANA/MIRANDA, PANTANAL, GEOTECNOLOGIAS.